



# O Corvo Que Quis Imitar a Águia



POUSADO NO GALHO  
DE UMA ÁRVORE,  
O CORVO ADMIROU-SE  
AO VER A ÁGUIA PEGAR  
UM CORDEIRO COM AS  
GARRAS E ERGUÊ-LO  
COM FACILIDADE DO  
CHÃO.



A ÁGUIA LEVOU O CORDEIRO PARA O SEU NINHO NAS MONTANHAS,  
BATENDO AS ASAS COMO SE NÃO LEVASSE NENHUM PESO.  
O CORVO FICOU COM INVEJA DO PODER DA ÁGUIA, E QUIS IMITÁ-LA.



EMBORA FOSSE MENOR EM TAMANHO, O CORVO TINHA UMA FOME VORAZ. ALÉM DISSO, UM CORDEIRO SERIA UM PRATO DELICIOSO PARA ELE. NÃO DEMOROU MUITO, E O CORVO SE APROXIMOU DOS CORDEIROS QUE PASTAVAM TRANQUILAMENTE.



COM OLHOS ATENTOS, IMITANDO A ÁGUIA, O CORVO  
ESCOLHEU DENTRE ELES UM CORDEIRO BEM GORDINHO.  
IMAGINANDO O BANQUETE QUE FARIA DALI A POUCO, NÃO ESPEROU  
MUITO E VOOU BAIXO, INDO DIRETO PARA A VÍTIMA ESCOLHIDA.



ANTES DE AGARRÁ-LO, O CORVO DISSE:  
- VOCÊ É UM CORDEIRO MAGNÍFICO, GORDO E BONITO!  
SERÁ UMA ÓTIMA REFEIÇÃO! DIZENDO ESTAS PALAVRAS, LANÇOU-SE  
SOBRE O POBRE ANIMAL, QUE COMEÇOU A BERRAR DESESPERADAMENTE.



MAS O CORVO QUIS IMITAR A ÁGUIA ELEVANDO O CORDEIRO DO CHÃO, SEM PENSAR QUE PODERIA TER DIFICULDADES PARA ISSO. POR EXEMPLO, O CORVO NÃO IMAGINAVA QUE O CORDEIRO FOSSE TÃO PESADO. COM CERTEZA, A ÁGUIA TINHA MAIS FORÇA E GARRAS MAIORES PARA ERGUÊ-LO.



E TAMBÉM AS PATAS DO CORVO ERAM MAIS CURTAS E FINAS. POR ISSO, DEVIDO À LÃ ESPESSA E ENROLADA, O CORDEIRO NÃO PÔDE SER AGARRADO. MAS ALÉM DE O CORVO NÃO PODER ERGUÊ-LO DO CHÃO, AINDA FICOU PRESO NA LÃ. O CORDEIRO, ASSUSTADO, BERROU MAIS ALTO AINDA.





O PASTOR VEIO SOCORRER O CORDEIRO, E FICOU SURPRESO AO VER O CORVO ENROSCADO NA LÃ. RETIROU O CORVO E O PRENDEU NUMA GAIOLA.  
O PASTOR LEVOU O CORVO PARA QUE SEUS FILHOS BRINCASSEM COM ELE. E FICOU PRESO POR MUITO TEMPO.



ASSIM, O CORVO  
TEVE TEMPO PARA  
MEDITAR SOBRE AS  
CONSEQÜÊNCIAS  
DE QUERER IMITAR  
OUTROS ANIMAIS  
SEM TER AS MESMAS  
CONDIÇÕES QUE ELES.

